

**Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS**

**Centro Paula Souza**

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**Percurso Histórico**

**Programa de História Oral na Educação**

**com**

**Daniel Facciolo Pires**

**Fatec Dr Thomaz Novelino**

**Franca**

**2018**

## **Ficha de cadastro**

Entrevistadora: Liene Cunha Viana Bittar

Instituição: Fatec Dr Thomaz Novelino, em Franca

Levantamento de dados preliminares à entrevista:

A entrevistadora conheceu o professor Daniel Facciolo Pires na Fatec Franca no ano de 2008, quando do início das atividades da unidade. O professor Daniel foi o implantador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o segundo curso da unidade, iniciado em agosto de 2010. Até a atualidade ele é docente da instituição. Esse curso, inicialmente – quando da implantação da unidade - não estava previsto para Franca, tendo sido proposto em um estudo de viabilidade realizado pelo professor, a partir de solicitação da então diretora Profa. Isabel Buttignon.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Liene Cunha Viana Bittar

Local da entrevista: Faculdade de Tecnologia Dr. Thomaz Novelino. Rua Irênio Greco, 4580 - Vila Imperador, Franca - SP, 14405-191.

Data: 23 de agosto de 2018.

Técnico de gravação: Guilherme Andrade (ATA)

Duração: 18 minutos e 45 segundos

Número de vídeos: 1(um)

Transcritora: Liene Cunha Viana Bittar

Número de páginas: 11

## **Sinopse da entrevista**

Esta entrevista foi realizada em agosto de 2018, dentro do Programa de História Oral na Educação iniciado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GEPEMHEP), em 2013. Especificamente, esta entrevista se integra ao projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente” (projeto Cetec 8.4.02.02/2018), como subsídio para a comemoração do cinquentenário do Centro Paula Souza (em 2019) e também para a comemoração dos 10 anos da Fatec Franca (setembro de 2018). Para esse projeto propôs-se envolver docentes que atuam no GEPEMHEP com projetos de HAE, empregando a história oral como metodologia de pesquisa, e participando de duas capacitações – os Clubes de Memórias XXIX e XXX, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, entre agosto e dezembro de 2018.

## **Transcrição da entrevista**

Data da transcrição da entrevista: setembro e outubro de 2018

Nome da transcritora: Liene Cunha Viana Bittar

**LCVB:** Boa tarde! Boa Tarde, Daniel.

**DFP:** Boa tarde Liene

**LCVB:** Queria agradecer sua presença aqui hoje. ã O professor Daniel Pires foi o implantador – criador e implantador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Franca em 2010, Daniel?

**DFP:** Sim, segundo semestre de 2010. Então é isso mesmo.

**LCVB:** Então... Hoje nós vamos conversar sobre a trajetória docente do professor Daniel. Hoje é dia 23 de agosto de 2018, nós estamos na Fatec Franca e o Guilherme está nos ajudando, filmando esta entrevista. O objetivo deste vídeo é fazer parte de um projeto desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memória e História da Educação Profissional do Centro Paula Souza. O projeto se chama “História Oral na Educação: memórias do trabalho docente”. ãã ... Daniel, eu queria em primeiro lugar saber um

pouquinho sobre como foi sua formação profissional, acadêmica e depois como foi sua inserção no na docência.

**DFP:** Ta bom. É bom, primeiro, parabéns pelo projeto, eu vejo como um valor agregado muito bacana poder mostrar a história do corpo docente nessa formação profissional e também tecnológica, né? Bom, eu nasci em Franca, sou francano, e fiz Ciência da Computação em Uberlândia. Saí de Franca para estudar com 19 anos em 94 e estudei até 98 em Uberlândia, quando fui para São Carlos. Fiz mestrado em Ciência da Computação e depois fiz doutorado em Ribeirão Preto, né, e finalizei em 2007. Mas saindo de Franca, sempre tive vontade de voltar pra Franca, minha cidade natal e foi quando, durante o mestrado e durante o doutorado que eu percebi que eu gostava de docência, né. Eu fiz um programa de aperfeiçoamento ééé de ensino de educação, que é o Projeto PAE lá em São Carlos da USP e comecei a ser monitor de uma disciplina e foi quando eu gostei né. Passei a gostar da docência e comecei a dar aula e então em 2008 surgiu a oportunidade, foi quando criou-se a Fatec Dr Thomaz Novelino em Franca e no curso de Gestão da Produção Industrial. E esse curso ele tem uma disciplina de Informática e foi quando puxa vida, foi um sonho aí realizado eu prestei o concurso, passei e aqui estou desde 2018. Desde 2008. É mas assim a entrada foi assim num concurso para Gestão da Produção Industrial mas pra ministrar uma disciplina de Informática.

**LCVB:** Você não era professor antes então, quero dizer, você nao dava aula em nenhuma instituição ainda?

**DFP:** É eu já tinha eu comecei no meio na verdade finalizando o mestrado eu comecei a dar aula no ensino superior.

**LCVB:** Há há

**DFP:** E comecei a dar aula em 2000 né. E desde 2000 até 2008 eu já tinha experiência docente o que aliás foi muito bom pra mim porque me ajudou muito no concurso. Então em 2008 foi quando eu prestei o concurso aqui e passei mas eu ja tinha 8 anos de experiência no ensino superior e essa experiência me ajudou bastante principalmente porque a Fatec preza por experiência, né, por prática. Éééé e também já exercendo a atividade profissional também no mercado de trabalho a partir de 2000 mas tive foi muito legal ter entrado na Fatec depois de ter experiência em outros lugares

**LCVB:** Hum hum.... E quando aconteceu a implantação do curso de ADS aqui em Franca ele não era um dos primeiros cursos que foram pensados pra Fatec. Então parece que você fez o projeto de viabilidade, como que aconteceu essa ideia? Como surgiu a ideia?

**DFP:** A ideia surgiu é porque nós já tínhamos um curso aqui em implantação, Gestão da Produção Industrial que começou em setembro de 2008 e passamos 2009 e 2010 com propostas de novos cursos. A então diretora da unidade, a professora Isabel Buttignon, é pensando né em cursos que

poderiam ser implantados aqui em Franca. Aqui na Fatec na nossa unidade. Então eu propus pra era um estudo pra gente avaliar um curso que poderia cair bem na cidade. Então a Isabel e eu começamos a visitar inclusive a ACIF, né, que é nossa Associação comercial e Industrial de Franca e também o SEBRAE daqui de Franca. Começamos a fazer uma pesquisa pra saber que curso que poderia agradar a cidade, que curso que poderia atender a demanda local. E nós percebemos que um curso na área de informática, um curso na área de computação poderia apoiar as outras atividades que são realizadas em Franca, né, principalmente no setor de calçados, no setor de indústria têxtil né, no setor de serviços... E que um curso de tecnólogo na área de computação seria agradável pra Franca e na cidade e na região. A gente tinha já tinha um curso – cursos mas não atendia a toda a demanda. Foi aí então que através desse estudo é que apoiado, né, incentivado pela direção, que a professora Isabel que estava aqui. Então foi entregue esse estudo pra CESU né, a Unidade de Ensino Superior do Centro Paula Souza, que aprovou a implantação desse curso aqui. Então, em agosto de 2010 começou-se a primeira turma de ADS.

**LCVB:** E a primeira turma tinha só no período da tarde, alguma coisa assim, tinha uma turma só né no começo?

**DFP:** Exatamente

**LCVB:** E não era de manhã ainda não, era à tarde...

**DFP:** Exatamente. Era uma turma que na verdade começou na parte da manhã. O curso de Gestão da Produção Industrial que iniciou à tarde e à noite e o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas ele já se iniciou no período da manhã. Mas só um ano depois que nós conseguimos colocar também o curso no período noturno também.

**LCVB:** Hum! hum. Éééé ha pouco tempo eu entrevistei um ex aluno do GPI, o Rondinelle, que lembrou que o laboratório de vocês era lá em cima lá no prédio da Unesp onde não tinha quando ele fez não tinha nem aquele laboratório lá da entrada, da garagem, e eu lembrava só desse da garagem

**DFP:** Pois é

**LCVB:** E ele falou “não, era um laboratório que a Unesp não quis mais, que ficou lá!” quando começou o curso de ADS já tinha mais laboratórios? Como que era a infraestrutura de vocês?

**DFP:** É... Legal! É... A gente... O curso de Gestão da Produção Industrial e a gente tinha um laboratório de informática que usávamos da própria Unesp, né, que a gente estava no antigo prédio da Unesp eee... lembrando aqui, né, eram 20 computadores e a disciplina de informática do curso de Gestão da Produção Industrial era realizado nesse laboratório. Mas com o tempo, né, com a chegada de novos computadores, com os computadores da unidade nós já pudemos fazer um outro laboratório que passou vamos assim dizer

dedicado pro curso de ADS. E então começamos a ter novas vidas, novos ambientes, foram chegando mais computadores e nós conseguimos fazer mais um laboratório. Ééé então o curso de ADS ele começou já com dois laboratórios. Então isso mostra assim que a gente também prezou por qualidade, com o cuidado... mas de fato, quando a unidade começou a gente tinha um laboratório da Unesp que era muito bom pro curso de GPI mas quando surgiu o curso de ADS né a gente tinha que pensar em mais laboratórios. Mas é evidente que era um curso em implantação, cada semestre entravam novas turmas e com à medida que foi passando o tempo novos laboratórios foram sendo criados. Mas de fato, a gente conseguiu fazer muito aqui, pensando e lembrando, foram adaptações, né, com muito esforço, com muita luta, pra gente conseguir fazer um curso de qualidade como o Centro Paula Souza exige. É, são tempos heroicos, né, a gente vê o que a gente tem hoje, é impressionante, a gente esquece de onde a gente partiu... O que teve que ser feito nesse tempo...

**DFP:** É fazendo dez anos este ano e os dez anos do ADS vai ser ainda agora em 2020 né Mas pois é e é muito bonito esse trabalho, né a gente lembrar tudo o que aconteceu, todos os percalços por que a gente passou e cresceu, isso é muito importante.

**LCVB:** Daniel, eu queria algumas impressões suas ao longo desse tempo. Você falou que você ficou muito feliz de entrar na Fatec, de passar nesse concurso e começar e poder se dedicar oficialmente né a ser professor universitário mesmo, numa instituição do governo. E depois, como que foi sua experiência lá? Quais as dificuldades que você teve? Essa alegria se manteve? (risos) ou você às vezes sofreu um pouco, né, à frente desse... do curso?

**DFP:** É, assim, o sofrimento é mais assim... ééé ao mesmo tempo sabor de dever cumprido, né? Ééé um curso em implantação ele sempre exige muito esforço porque a gente tem que abrir concursos e contratar novos professores. E é eu lembro que os concursos sempre exigiam experiência profissional. Então ou o docente ele tinha que ter uma experiência profissional razoável no mercado de trabalho, com 8 anos de experiência, 12 anos de experiência, no mínimo 5 anos de experiência, né, comprovada, ou então ele tinha que ter já um mestrado na área, que era a exigência mínima dos concursos. Então isso de fato faz com que a gente tenha que rebolar, né, porque não basta simplesmente a gente publicar um edital, a gente tem que ir atrás das pessoas, nos lugares que potencialmente terão candidatos pra prestar o concurso. E depois, acima de tudo, a realização do concurso e ter professores docentes preparados pra assumir as suas disciplinas. Evidentemente que os concursos eles são por hora-aula então é complicado um professor de fora de Franca, de outra cidade ele passar num concurso pra assumir 4 disciplinas e ser de outra cidade, né? E ainda no edital a gente não tem ajuda de custo com combustível, então a gente tem que procurar sempre profissionais da cidade, né? Então isso dificulta um pouco. Mas conseguimos, né, o resultado taí, alunos satisfeitos e melhorando sempre, né, a atual coordenação, a atual direção fazendo o melhor possível pra gente

manter a qualidade dos cursos. Então, olhando pra trás, percebe-se que o esforço valeu a pena.

**LCVB:** Que bom! E até quando você ficou na coordenação?

**DFP:** Eu fiquei durante dois anos. Eu fiquei de agosto de 2010 até dezembro de 2011, agosto de 2012. Foram dois anos. Ajudei a fazer a implantação do curso, passamos pelo reconhecimento do curso, né? Na verdade, quando o curso foi aprovado, né, foi reconhecido, e aí então eu passei o bastão pra uma prum outro professor, que atualmente esta ainda no curso, né, que é a professora Jaqueline na época e achei que o meu trabalho de implantação foi realizado e daríamos chance pruma outra pessoa.

**LCVB:** É, você pegou a pior parte, a mais difícil!

**DFP:** É, a fase mais mais trabalhosa, né, uma fase de implantação, de realização de concursos, não é fácil.

**LCVB:** Desse período pra cá, em que você continua dando aula na aqui na Fatec o que você de tem pra contar pra gente dessa experiência que você tem vivido aqui?

**DFP:** Hum hum. É, eu vejo que a gente consegue promover de fato desenvolvimento pra cidade, pra região. É que a gente vê, por exemplo, na área de computação, a gente não tem cursos gratuitos aqui em Franca. Só temos cursos privados, né, que o aluno tem que pagar mensalidade. E a Fatec com esse curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas possibilita que o aluno de baixa renda ele possa estudar, fazer um curso de ensino superior na área de computação. E a gente vê resultados muito bons, muito surpreendentes, que é o engajamento desses alunos no mercado de trabalho e a cidade de Franca podendo produzir, né? *Softwares* de qualidade, infraestrutura, gestão de serviços de TI, é, com qualidade. Então eu vejo que a Fatec Franca ela consegue realizar o seu papel social, que é promover o desenvolvimento social, promover o desenvolvimento econômico, o desenvolvimento tecnológico da região do local de Franca porque ela consegue colocar no mercado principalmente alunos, pessoas, famílias que não teriam possibilidade de fazer um curso superior se não fosse um curso gratuito como o da Fatec.

**LCVB:** E você como professor? Você se arrepende de ter virado professor? (risos) é isso mesmo que você esperava? A satisfação que você tem e as decepções que a gente sempre tem também... pensando isso tudo, como você se sente em relação a isso?

**DFP:** É, pessoalmente eu sempre me vi como um professor, como docente, sempre tive vontade de ser - não era sempre que eu tive vontade de ser, eu percebi lá fazendo o mestrado. E hoje eu tenho muito orgulho da profissão que eu escolhi. Eu recomendo às pessoas ainda escolherem a profissão de docente mesmo apesar de o ensino superior estar sendo vastamente ééé

sendo bastante na modalidade de ensino à distância, que tem diminuído a participação e a presença do corpo docente ééé em sala de aula, né? E eu ainda acredito que a graduação é (som de telefone). Eu ainda acredito que a graduação – desculpa. Eu ainda acredito que a graduação ela precisa ser realizada presencialmente. Principalmente a qualidade dos nossos alunos e os alunos com os quais lidamos deve ser feito presencialmente. O ensino à distância, pra mim, eu não sou a favor pra pro estilo de alunos que nós temos, pra idade dos alunos que nós temos. Eeeee mas assim eu tenho eu sou muito feliz com a minha escolha, estou muito contente com a profissão que eu exerço e por trazer assim a felicidade e o conhecimento pros alunos e ajudá-los a mudar de vida, né?

Que é sair do ensino médio, entrar no ensino superior e procurar uma um trabalho e começar a sua vida.

**LCVB:** Hum hum... Bom, ééé, então eu acho que é isso, você quer, pra você ta bem, pode finalizar?

**DFP:** Mais uma vez, parabênizo pelo projeto que vocês realizam, é resgatar a memória é até motivo sempre de emoção, né. A gente se emociona por reviver e pensar em tudo o que aconteceu nas dificuldades, né, mas assim ao mesmo tempo na sensação de dever cumprido eee e assim, eu acho que nós estamos no caminho certo, eu vejo que a Fatec tá no caminho certo, o ensino superior com o qual fazemos está no caminho certo, sempre preocupando com as demandas do mercado de trabalho, eeee é isso!

**LCVB:** Obrigada, Daniel, foi ótimo saber algumas coisas a mais sobre essa implantação e sore esse começo do curso de ADS e também sobre a sua opção. A gente pela carreira docente, muito interessante a gente saber o que move as pessoas pra isso. Brigada!

**DFP:** Eu que agradeço!

**LCVB:** Obrigada, Guilherme

## **Descritores**

Curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Curso superior de Gestão da Produção Industrial

Daniel Facciolo Pires

Dez anos da Fatec Franca

Fatec Franca

História oral na educação

Isabel Cristina Buttignon

Jaqueline Brigladori Pugliesi

Liene Cunha Viana Bittar

Memórias do trabalho docente

Rondinele Lourenço

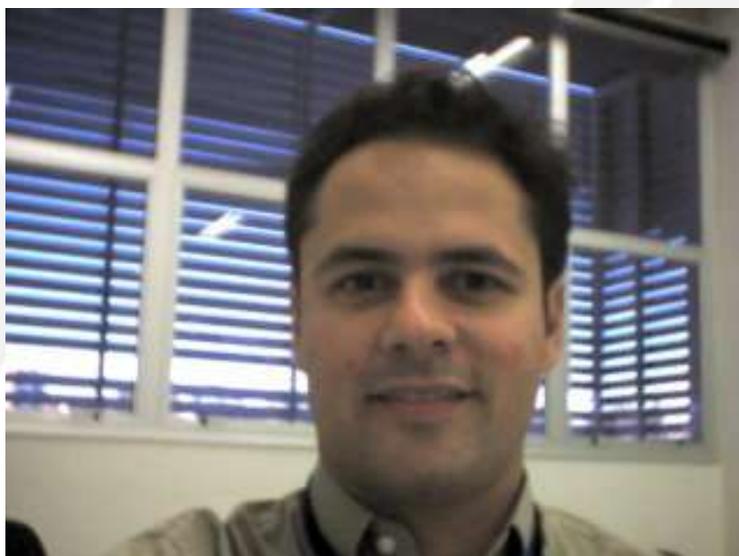
Unesp de Franca

Universidade Federal de Uberlândia

Usp de Ribeirão Preto

Usp de São Carlos

### **Dados Biográficos do Entrevistado: Daniel Facciolo Pires**



Daniel Facciolo Pires é graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Uberlândia/MG, em 1998. Mestre em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo, em São Carlos, em 2000. Doutor em Física Aplicada a Medicina e Biologia pela Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto. É professor de ensino superior desde 2000, lecionando disciplinas nas áreas de Sistemas de Computação. As áreas de

pesquisa nas quais atua estão relacionadas com Web Semântica e Informática Biomédica, particularmente na representação, na recuperação, no tratamento e no armazenamento de documentos informações e conhecimento (sistemas interoperáveis). É professor da Fatec Thomaz Novelliino desde 2008, lecionando também na UniFacef e na Universidade de Franca.

### **Dados Biográficos da Entrevistadora: Liene Cunha Viana Bittar**



Mestre (1997) e Doutora em Letras (2003) pela Unesp de Araraquara, é professora de Comunicação na Fatec Franca desde seu início, em 2008. Anteriormente, lecionou na Universidade de Franca, na Faculdade Centro Paulista e na Faculdade Barretos, além de colégios e cursinhos pré-vestibulares. Deixou o curso de Comunicação Social (Unesp Bauru, 1988-89) para estudar Literatura, mas acabou retornando à área, por intermédio da Comunicação Empresarial. Atua principalmente nos seguintes temas: comunicação empresarial, comunicação e expressão, literatura portuguesa, literatura e história, estudos culturais, análise literária, educação à distância e metodologia da pesquisa.

Anexos (documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais do entrevistado

Termo de Autorização para uso de Imagem do entrevistado

